

EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA EM HÍBRIDO DE DENDÊ x CAIAUÉ*

KEILA ALVES DO PRADO BONETTI¹, REGINA C. QUISEN², MARGUERITE QUOIRIN³, JULIANE NESI⁴, SILVIA S. MARTIN⁵

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. E-mail:keilavprado@yahoo.com.br, ²EMBRAPA-AMAZÔNIA OCIDENTAL-MANAUS, ³UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, ⁴UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, ⁵UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

O dendezeiro é importante em virtude da excelente qualidade de seus óleos. Devido à dificuldade de usar as técnicas de propagação convencionais, a micropropagação via embriogênese somática (ES) surge como uma alternativa para a multiplicação vegetativa de palmeiras. O objetivo foi induzir a ES a partir de embriões zigóticos maduros do híbrido de dendê (*E.guineensis* x *E.oleifera*), para criar alternativas para a propagação da espécie. A desinfestação das sementes foi em etanol (70%)/5min, em hipoclorito de sódio (10%)/20min, 3 lavagens em água autoclavada. Os embriões foram inoculados em 20 mL de meio de cultura Y3, acrescido de 3% de sacarose cultivados no escuro 25±2°C. Em um experimento, foi comparado 2 agentes gelificantes: Gelzan (0,2%) e ágar (0,6%), meio contendo 2,4-D (500uM). Os calos obtidos após 5 meses no meio Y3 com 2,4-D foram repicados ao mesmo meio, substituindo 2,4-D por 1000µM/ANA + Gelzan. Após 2 meses foram subcultivados no mesmo meio, diminuindo a concentração de auxina para 5µM. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, 4 tratamentos, 24 repetições (placas/Petri), 8 embriões/placa, uma avaliação a cada mês, observando a presença de calos embriogênicos, contaminação e oxidação. No meio com Gelzan, 83,9% dos explantes formaram calos enquanto, no meio com ágar 79,7%. Após 3 meses no meio com ANA, 30% apresentaram massas embriogênicas e 10% embriões somáticos. Conclui-se que o meio com auxinas reduzidas promove a formação de massas embriogênicas e embriões somáticos.

Palavras-chave: auxinas, embriões zigóticos, micropropagação

* Apoio Financeiro: CAPES e CNPq